

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda da questão 01 à 08.

**Precisamos falar sobre a “adultização”
dos adultos**

Francisco Escorsim

Ah, a “adultização” das crianças! Enquanto escrevo, algumas milhares de pessoas estão postando sobre o vídeo do tal Felca, esquecidas dos *likes* que deram às centenas de *mini-influencers* por aí.

E muitos desses preocupados são pais que, embora apregoem a proteção infantil, não veem problema em ostentar seus próprios filhos como troféus, em uma busca inconfessada por *likes* em seus perfis pessoais, transformando a infância em conteúdo e, paradoxalmente, adultizando-a em nome da própria validação.

O que dizer, então, de políticos que advogam pela liberdade sexual de qualquer ser vivo e, de repente, aparecem chocadíssimos com as consequências da sexualização precoce? Acredite quem quiser.

Sendo direto: se queremos realmente encarar o problema da “adultização” das crianças, então temos de começar por adultizar os adultos. Sim, você leu certo. Proponho uma campanha nacional de “Adultização de Adultos”.

Começemos observando o nosso próprio umbigo digital. Basta um contratempo qualquer e lá vai você postar: “Não acredito que isso aconteceu *comigo!*” Se vem um comentário mais ácido em algo que você postou ou contra algo de que você gosta, como reage? A vaidade ferida é mais forte e se manifesta em toda a sua glória, com direito a lamúrias, ares de vítima e até uma certa birra virtual: “Gente, eu só queria paz e um boleto pago. É pedir muito?”

Onde está a resiliência que tantos pregam, a capacidade de lidar com frustrações e adversidades sem desabar (e desabafar)? Será que realmente amadureceu quem se comporta virtualmente trocando o choro no cantinho da parede pelo *mimimi* nas redes sociais, as patadas no chão por *tweets* irados, e a chupeta pelo *smartphone* que nos isola em nossa bolha de conforto e indignação seletiva?

E o que dizer dessa ânsia por validação, que parece ter contaminado gerações e transformado a vida em um palco incessante? A foto do prato de comida antes de comer, com filtros e legendas elaboradas; os 30 *stories* do treino na academia, revelando alguém mais ocupado em registrar o suor do que em realmente suar, legendando “tá pago”; o narrador de cada detalhe da sua rotina para uma plateia invisível de *followers*, buscando aplausos para cada passo; as fotos e vídeos de shows a que não se assiste e dos quais nem se participa mais,

apenas se registra para postar depois. E etc. etc. etc.

Se não foi compartilhado, não teve valor? Se não tem *like*, não existiu? É sinal de maturidade quem trocou o diário de adolescente, escondido debaixo do colchão, pelo Instagram, escancarando tudo para o mundo, com a “popularidade” virando um projeto de vida?

E como pais, somos adultos? Não se tornou rara aquela figura imponente e carinhosa que sabe dizer “não” com amor e firmeza, que estabelece limites claros e inegociáveis para o bem-estar e a formação do caráter? Em contraste, ou talvez como consequência, abundam pais que têm medo de dizer “não” para não “traumatizar” o filho, cedendo a cada capricho e transformando a casa em um reino sem rei. Não faltam mães cúmplices das tolas vaidades da filha para ser a sua “melhor amiga”, diluindo a autoridade e a responsabilidade de guiar. A linha entre ser pai/mãe e ser “parça” ficou tão tênue que, às vezes, não se sabe mais quem está educando quem.

E a nossa responsabilidade digital com nossos filhos? Ah, mas é tão fofo no *feed*... O bebê na banheira, a criança cantando no carro, fazendo compras no supermercado, o boletim escolar do primogênito com a nota máxima em Matemática... Tudo vira conteúdo, espetáculo. E depois? Quem paga a conta da exposição? A criança que, daqui a 10, 15 anos, constata que teve sua infância inteira eternizada (e talvez ridicularizada ou usada indevidamente) na internet sem seu consentimento, sem ter voz sobre sua própria narrativa digital?

Se compartilhamos toda e qualquer coisa que aparece na tela, sem questionar a fonte, sem discernir o que é real do que é fabricado, sem pensar nas consequências de longo prazo, como vamos ensinar nossos filhos a filtrar o que é bom, o que é verdade, o que é relevante em um oceano de informações e desinformações? Afinal, o exemplo arrasta. E arrasta para onde? Para um futuro onde a privacidade é uma lenda e a superficialidade a regra?

Eu sei, a proposta de “adultização dos adultos” não tem como escapar de parecer um sermão moralista ou um dedo em riste, com o propositore parecendo se colocar no papel de adulto na sala. Não sou, cometo erros e deslizos também como pai, tropeço na vaidade nas redes sociais. Ser adulto não é ser perfeito, mas ter consciência de sua imperfeição e da responsabilidade por tentar ser melhor. É uma responsabilidade ativa: assumir as rédeas da própria vida, das próprias escolhas e, principalmente, da proteção e educação dos filhos, sem delegar tudo à “bolha” digital, à escola, à babá eletrônica ou a projetos de lei censurando redes sociais.

É sobre afiar o senso crítico, para não sermos meros consumidores passivos de informação e tendências vazias, ensinando nossos filhos, pelo exemplo, a questionar, a discernir e a construir seu

próprio pensamento. É sobre estabelecer limites e consistência para si e para eles, com amor, mostrando que ser adulto é também ser guia, referência e porto seguro, e que o “não” dito com carinho é tão importante quanto o “sim” dado com um sorriso.

Eis aí uma revolução silenciosa, sem *hashtags* ou dancinhas virais, mas com chance de ter resultados mais profundos e duradouros na formação de uma nova geração. Que a nossa própria “adultização” seja, portanto, a melhor homenagem à infância que queremos proteger e o legado mais valioso que podemos deixar. O mundo agradece, e as crianças, mais ainda.

Fonte: <https://www.gazetadopovo.com.br>

01) Ao lermos o texto de Francisco Escorsim, entendemos que, segundo o autor:

- a) é preciso refletir sobre o comportamento dos adultos, uma vez que estes se comportam com imaturidade ao transformarem a infância de seus filhos em conteúdos, ao buscarem a validação por meio de postagens, por exemplo. O comportamento desse “adulto”, na condição de pai, demonstra ainda despreocupação em expor os filhos e a falta de senso crítico no consumo de informações e conteúdos rasos e superficiais.
- b) é preciso refletir sobre o comportamento dos adultos, uma vez que, embora estes se comportem com maturidade nas redes sociais, precisam ter cuidado ao expor os filhos e com a falta de senso crítico no consumo de informações e conteúdos rasos e superficiais.
- c) é preciso refletir sobre o comportamento dos adultos, uma vez que estes se comportam com imaturidade ao transformarem a infância de seus filhos em conteúdos, ao buscarem a validação por meio de postagens, por exemplo. Entretanto, o comportamento desse “adulto”, na condição de pai, demonstra certa preocupação em expor os filhos e o cuidado no consumo de informações e conteúdos rasos e superficiais.
- d) é preciso refletir exclusivamente sobre a adultização de crianças antes mesmo da adultização dos adultos, pois aquelas serão os adultos do futuro, uma vez que estes se comportam com maturidade, embora transformem muitas vezes a infância de seus filhos em conteúdos e busquem a validação de suas práticas por meio de postagens.
- e) é preciso refletir sobre o comportamento dos adultos, uma vez que estes se comportam com imaturidade ao transformarem a infância de seus filhos em conteúdos, ao buscarem a validação por meio de postagens, ainda que estas sejam com pouca frequência e de fatos mais relevantes do cotidiano.

02) As palavras destacadas no período “Não faltam **mães cúmplices** das **tolas vaidades** da filha para ser a sua “melhor amiga”, diluindo a **autoridade** e a **responsabilidade** de guiar”, presente no 9º parágrafo, classificam-se, quanto ao aspecto morfológico, respectivamente em:

- a) advérbio, adjetivo, adjetivo, substantivo, substantivo, adjetivo.
- b) substantivo, adjetivo, adjetivo, adjetivo, adjetivo, substantivo.
- c) substantivo, adjetivo, adjetivo, substantivo, substantivo, adjetivo.
- d) advérbio, adjetivo, adjetivo, substantivo, substantivo, substantivo.
- e) substantivo, adjetivo, adjetivo, substantivo, substantivo, substantivo.

03) No tocante à acentuação da palavra destacada no período “[...] o narrador de cada detalhe da sua rotina para uma plateia **invisível** de *followers*”, retirado do texto acima, identifique a afirmativa verdadeira:

- a) é acentuada por ser uma paroxítona.
- b) é acentuada por ser uma paroxítona, a palavra “invisível” se acentua pela mesma regra que justifica o acento na palavra “eletrônica”.
- c) é acentuada por ser uma esdrúxula.
- d) é acentuada por ser uma oxítona terminada em -el.
- e) é acentuada por ser uma paroxítona, podendo também ser classificada como proparoxítona.

04) Sobre o uso da vírgula no seguinte trecho: “Gente, eu só queria paz e um boleto pago. É pedir muito?”, presente no 5º parágrafo do texto, identifique a afirmativa verdadeira:

- a) ocorreu para isolar um predicativo do sujeito deslocado do predicado verbo-nominal.
- b) ocorreu pelo mesmo motivo que se utilizou para isolar o termo “então”, no seguinte trecho: “O que dizer, então, de políticos que advogam pela liberdade sexual”, presente no 3º parágrafo do texto.
- c) ocorreu para isolar um sujeito simples deslocado.
- d) ocorreu para isolar o vocativo.
- e) ocorreu para isolar aposto.

05) É possível observar que no período “Que a nossa própria “adultização” seja, portanto, a melhor homenagem à infância que queremos proteger e o legado mais valioso que podemos deixar. O mundo agradece, e as crianças, mais ainda.”, presente no último parágrafo do texto, o acento grave

(representativo da crase), foi utilizado por motivo de regência nominal. Identifique a alternativa em que o acento grave foi usado pelo mesmo motivo.

- a) Chegamos às cinco horas da tarde.
- b) O autor faz alusão à linguagem utilizada pelos internautas.
- c) À medida que estudamos, ficamos mais preparados.
- d) Ele demonstrava que estava à frente de seu tempo.
- e) Às vezes, ele age como uma criança.

06) Leia a oração “Tudo vira conteúdo.”, presente no 10º parágrafo do texto, e analise as afirmativas a seguir sobre os aspectos morfológicos e sintáticos.

- I. Na oração em análise, temos um sujeito simples em que o núcleo, morfológicamente, é um pronome indefinido.
- II. Quanto ao predicado, temos um predicado verbal.
- III. Na oração em análise, o verbo, quanto à transitividade, classifica-se como verbo transitivo direto.
- IV. O verbo copulativo “vira” liga o sujeito ao predicativo do sujeito.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) I, II e IV.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II, III e IV.

07) Sobre a oração “Algumas milhares de pessoas estão postando sobre o vídeo do tal Felca.” presente no 1º parágrafo, acerca do sujeito, está correto o que se afirma em:

- a) Temos um sujeito composto, em que os núcleos do sujeito são “milhares” e “pessoas”.
- b) Temos um sujeito simples, em que o núcleo do sujeito é o termo “milhares”.
- c) Temos um sujeito simples, em que o núcleo do sujeito é o termo “pessoas”.
- d) Temos um sujeito composto, em que os núcleos do sujeito são “algumas” e “milhares”.
- e) Temos um sujeito simples, em que o núcleo do sujeito é o termo “algumas”.

08) Sobre a regência nominal do termo em destaque no seguinte trecho: “Ser adulto não é ser perfeito, mas ter **consciência de** sua imperfeição [...]”, retirado do 12º parágrafo do texto, é correto o que se afirma em:

- a) inadequada, pois, no contexto em que se insere, a única regência que segue os princípios da norma culta da Língua Portuguesa é “consciência sobre”.
- b) está adequada aos princípios da regência nominal na norma culta da Língua Portuguesa, sendo esta a única regência aceitável para o nome “consciência”, no contexto analisado, conforme os princípios da regência nominal da Língua Portuguesa, ou seja, “consciência de”.
- c) está inadequada aos princípios da regência nominal na norma culta da Língua Portuguesa, sendo aceitável, no contexto em que se insere, a seguinte regência nominal “consciência em”.
- d) está adequada aos princípios da regência nominal na norma culta da Língua Portuguesa, sendo aceitável também, no contexto em que se insere, a seguinte regência nominal “consciência sobre”.
- e) está adequada aos princípios da regência nominal na norma culta da Língua Portuguesa, sendo aceitável também, no contexto em que se insere, a seguinte regência nominal “consciência a”.

09) Pestana (2023, p. 619) aponta que “As **orações subordinadas adverbiais** são chamadas assim porque exercem função sintática própria de advérbio em relação à oração principal. Isto é, elas exercem a função **de adjunto adverbial**. São iniciadas pelas conjunções subordinativas [...]”. Dentre os períodos retirados da gramática de Pestana (2023), assinale alternativa que apresenta de forma destacada uma **oração subordinada adverbial concessiva**:

- a) **Sortudo que fosse nos relacionamentos**, não se casou com uma mulher virtuosa
- b) Esperamos **que você aprenda português**.
- c) **Como todos sabemos**, o Brasil já é autossuficiente em petróleo.
- d) Não sabemos **se haverá aula**.
- e) **Segundo foi noticiado por nós**, a reunião de sexta-feira 13 era esperada desde há muito.

10) Analise as frases abaixo, retiradas de Pestana (2023), e assinale a alternativa em que o uso do acento grave, representativo da crase, é facultativo:

- a) Ontem jantei um bacalhau à Gomes de Sá.
- b) Iremos à uma reunião muito importante no domingo.
- c) Talvez amanhã eu coma um tutu à mineira.
- d) Hoje comerei um filé à Osvaldo Aranha.
- e) Enviamos instruções à nossa instituição.

Leia o artigo de opinião a seguir e responda da questão 11 à 15.

O massacre na Penha obriga o país a escolher

Amarílis Costa
(Doutoranda em direitos humanos na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo)

Enquanto isso, 132 casas amanhecem mais vazias no Complexo da Penha. E, nessa máquina de moer gente, morrem também os policiais — homens pobres, filhos de mulheres que choram do mesmo lado da trincheira. Não existe vencedor numa guerra em que o povo perde. Sangramos todos nós. E, ainda assim, o país não parou diante da pilha de corpos. A cena de guerra não esvaziou o ponto de ônibus. Como diria a canção de Criolo, retomamos as atividades do dia: lavar os copos, contar os corpos e sorrir esta morna rebeldia.

Criolo, poeta da sobrevivência, escreveu sem saber que seu refrão seria prenúncio. No Rio de Janeiro, moradores da Penha transformaram a praça em necrotério improvisado, expondo à luz do dia aquilo que o genocídio negro institucionalizado que o Estado insiste em varrer para as sombras. Na madrugada de 29 de outubro de 2025, mais de setenta corpos foram levados por mãos calejadas até a Praça São Lucas. Corpos de jovens, corpos sem nome, corpos com documentos no bolso e dignidade arrancada à bala. O governo contabiliza sessenta e quatro. A Defensoria fala em cento e trinta e dois. Entre um número e outro, há o abismo das vidas que o Estado decide não contar.

Quando o governador se apressa em declarar “sucesso” à operação, o verbo não se refere à segurança pública — mas à manutenção da política de extermínio. É o sucesso de um projeto antigo, minuciosamente descrito por Ana Flauzina em *Corpo Negro Caído no chão*: o sistema penal como braço operativo do Estado genocida. As mortes nas favelas não são exceções; são procedimentos, relatórios, índices que alimentam a indústria da bala, o discurso moralista e a necropolítica. O Estado antinegro não apenas mata — ele administra a morte, calcula o risco, racionaliza a ausência. E quando o povo da Penha leva os corpos à praça, realiza um gesto profundamente subversivo: rompe o pacto de

silêncio, restitui humanidade ao cadáver e denuncia o País.

O nome da ação policial — Operação Contenção — é um ato falho. Flauzina nos ensina que o racismo é o eixo metodológico do sistema penal. Eu acrescentaria: é o projeto ontológico do Estado brasileiro. Enquanto os helicópteros sobrevoam, a democracia racial implode. Enquanto o governador sorri, o solo absorve o sangue negro, como tem feito há séculos. Enquanto as câmeras filmam a apreensão de fuzis, as famílias apreensivas choram a perda do que o Direito não alcança nomear.

Essas mortes não são apenas estatísticas, são expressões do que denomino dano de anulação existencial. Cada corpo tombado é uma biografia interrompida pela lógica de um Estado que se reserva o direito de decidir quem vive e quem morre. A anulação começa antes da morte: na escola sucateada, na ausência de saneamento, no olhar armado da polícia. O crime não é a causa, é o pretexto. O corpo negro é o crime em si, o alvo preferencial de um Estado que naturalizou a sua eliminação.

Não há como invocar a expressão “Estado Democrático de Direito” enquanto o mais elementar dos direitos, o de existir, permanece suspenso nas favelas. Sem responsabilização, sem reparação, sem ruptura, o país seguirá orbitando o abismo moral que ele próprio cavou. Enquanto o trono da branquitude permanecer intocado, seguiremos lavando copos, contando corpos e sorrindo o riso amargo da resistência. Porque, como entoava Criolo, “se fosse pra ter medo dessa estrada, eu não taria há tanto tempo nessa caminhada”. E é nessa travessia ensanguentada que o Brasil decidirá se quer ser nação ou necrotério.

Precisamos refletir que a eleição de 2026 se avizinha, e com ela a urgência de encarar o projeto em curso — aquele que nem mesmo a ADPF das Favelas conseguiu frear. No trono da justiça, uma cadeira do Supremo Tribunal Federal permanece vazia, e essa vacância ecoa o anseio profundo de um país por uma mulher negra naquele espaço de poder.

No Brasil, o verbo existir se conjuga em sangue. Cada gota derramada grita um nome que o Estado não quer ouvir. No altar profano do chão da favela, onde repousam os filhos que a nação renega, este sangue escorre e desenha o mapa real do Brasil — um país que administra a morte com precisão burocrática e chama isso de política pública.

Nós sobreviventes seguiremos tentando, entre o choro e o aço, reinventar o verbo existir.

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/opinia/o-massacre-na-penha-obriga-o-pais-a-escolher/>

11) O artigo de opinião é um gênero em que o autor apresenta o seu ponto de vista sobre determinada temática. Sabendo disso, percebe-se que, no artigo intitulado “O massacre da Penha obriga o país a escolher”, a doutoranda em direitos humanos, pela Universidade de São Paulo, Amarílis Costa:

- aponta a “operação de contenção” realizada no complexo da Penha como uma prova de que a democracia racial ainda é falha na sociedade brasileira, em que o trono da branquitude permanece intocado.
- aponta a “operação de contenção” realizada no complexo da Penha como uma prova de que a democracia racial existe na sociedade brasileira, pois, entre os corpos, existiam brancos e negros.
- aponta a “operação de contenção” realizada no complexo da Penha como uma prova de que a democracia racial prevalece na sociedade brasileira.
- aponta que é possível invocar a expressão “Estado Democrático de Direito”, pois o mais elementar dos direitos, o de existir, agora, apresenta-se no complexo da Penha.
- aponta que, diante de toda a opressão vivida pelos moradores da favela, as mortes são apenas estatísticas.

12) Levando em consideração o contexto, no período “No trono da justiça, uma cadeira do Supremo Tribunal Federal permanece vazia, e **essa vacância** ecoa o anseio profundo de um país por uma mulher negra naquele espaço de poder”, retirado do artigo lido, o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo semântico, pelo seguinte termo **sinônimo**:

- esse ministério.
- essa posse.
- essa promoção.
- essa organização.
- essa vaga.

13) Analise o período retirado do artigo no quadro a seguir e, posteriormente, analise as afirmativas.

No Rio de Janeiro, moradores da Penha transformaram a praça em necrotério improvisado, expondo à luz do dia aquilo que o genocídio negro institucionalizado que o Estado insiste em varrer para as sombras.

- No período analisado, há três orações;
- O termo “que o Estado” poderia ser retirado do período para melhorar a construção sintático-semântica;
- O termo “à luz do dia” exerce função sintática de adjunto adverbial no período;

IV. A vírgula que intercala o termo “No Rio de Janeiro” é desnecessária no período.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas:

- I e IV.
- II, III e IV.
- I, II e III.
- II e III.
- I e III.

14) Sobre o processo de formação da palavra destacada no período “É o sucesso de um projeto antigo, **minuciosamente** descrito por Ana Flauzina em Corpo Negro Caído no chão: o sistema penal como braço operativo do Estado genocida”, retirado do artigo de opinião de Amarílis Costa, pode-se afirmar que:

- trata-se de um advérbio formado por meio do acréscimo do prefixo “mente” ao substantivo “minucioso”.
- trata-se de um advérbio formado por meio do acréscimo do sufixo “mente” ao adjetivo “minucioso”.
- trata-se de um advérbio formado por meio da derivação parassintética do adjetivo “minucioso”.
- trata-se de um advérbio composto por meio da aglutinação entre o substantivo “minucioso” e a palavra “mente”.
- trata-se de um advérbio composto por meio da justaposição entre o adjetivo “minucioso” e a palavra “mente”.

15) No que diz respeito ao uso da crase, assinale, a seguir, a alternativa na qual o uso da crase assemelha-se ao caso em destaque na frase “Corpos de jovens, corpos sem nome, corpos com documentos no bolso e dignidade arrancada **à bala**”, retirada do artigo de opinião lido.

- Fui **à praia** no final de semana passado;
- Eu costumo escrever **à caneta**;
- Fizemos referência **à autora** durante a apresentação;
- Uma ideia lhe veio **à mente**;
- Peguei o carro na oficina **às 18 horas**.

16) Todas as palavras em destaque nas frases das alternativas a seguir possuem cinco sílabas, com exceção do vocábulo destacado no seguinte período:

- a) O **consignatário** conseguiu revender todas as mercadorias.
- b) Essa confusão é **desnecessária**.
- c) O **gaudério** passou a perna no empresário.
- d) A **marchetaria** é um trabalho muito interessante.
- e) A **tangerineira** está cheia de flores.

17) O dígrafo constitui-se de duas letras representando um só fonema. Sabendo disso, assinale, a seguir, a alternativa cuja palavra possui um **dígrafo consonantal**.

- a) Descendente;
- b) Abdicar;
- c) Submeter;
- d) Transporte;
- e) Abrupto.

Leia a tirinha da Mafalda a seguir e responda à questão 18.



Fonte: <https://brainly.com.br/tarefa/25807413>

18) Após leitura da tirinha da Mafalda, analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir.

- () A palavra “indicador” possui o mesmo significado no segundo e no quarto quadrinho da tirinha da Mafalda.
- () O termo “AAAAAH!...” classifica-se, morfológicamente, como uma preposição.
- () No período “Esse deve ser o tal indicador de desemprego de que tanto se fala!”, há três orações.
- () A oração “de que tanto se fala” trata-se de uma subordinada adjetiva.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) F – F – F – V.
- b) F – F – V – V.
- c) V – V – F – F.
- d) V – V – V – V.
- e) V – F – F – V.

19) Analise as palavras destacadas nas frases presentes no quadro a seguir.

- 1 - A imagem dela **refletiu** bem naquele espelho;
- 2 - A filha **refletiu** muito sobre o conselho da mãe.

Após análise dos termos em destaque nas frases, pode-se afirmar que se tratam de palavras:

- a) antônimas.
- b) polissêmicas.
- c) parônimas.
- d) hipônimas.
- e) hiperônimas.

20) Sabendo que o uso da vírgula tem mais a ver com a sintaxe do que com a prosódia, assinale, a seguir, a alternativa em que **a vírgula foi utilizada incorretamente**.

- a) Na última aula ministrada, todos os alunos daquele professor entenderam a explicação sobre vírgula;
- b) Na aula da semana passada, os alunos entenderam que precisam estudar bem a vírgula;
- c) Nossos alunos ficaram exercitando questões de vírgula, depois da aula de hoje;
- d) Todos os alunos foram convidados, por aquele professor para a Feira;
- e) O professor do curso, Evanildo Bechara, ministra aulas de Português.

INFORMÁTICA

21) Por meio do Painel de Controle do Windows 10, é possível ajustar diversas configurações do sistema. Assinale a alternativa sobre as funções que podem ser acessadas por meio dele:

- a) Criar e editar documentos de texto.
- b) Programar tarefas automáticas utilizando uma linguagem de programação.
- c) Alterar a resolução e outras configurações de vídeo do monitor.
- d) Editar imagens e vídeos armazenados no computador.
- e) Jogar online nativos do Windows 10.

22) A Ferramenta de Captura é um recurso do Windows 10 que permite realizar a captura de tela de diferentes maneiras. Sobre essa ferramenta, assinale a alternativa correta:

- a) Não é possível copiar uma captura diretamente para área de transferência.
- b) As imagens que são capturadas pela Ferramenta de Captura são salvas automaticamente na pasta "Imagens", sem que o usuário possa selecionar o local adequado para salvar.
- c) Só é possível capturar a tela inteira com a Ferramenta de Captura.
- d) A Ferramenta de Captura permite selecionar uma área específica da tela e salvar ou copiar a imagem capturada.
- e) A Ferramenta de Captura não é nativa do Windows, sendo necessário instalar o aplicativo por meio do Microsoft Store.

23) A extensão de um arquivo indica o tipo de programa usado para abri-lo. Assinale a alternativa correta:

- a) O Windows 10 apaga automaticamente as extensões dos arquivos quando não são utilizados por 30 dias ou mais.
- b) É possível alterar a extensão de arquivo para qualquer outra, não afetando o seu funcionamento.
- c) Dois arquivos de mesmo nome não podem existir na mesma pasta, mesmo que sejam de extensões diferentes.
- d) No Windows 10, é possível visualizar as extensões dos arquivos habilitando a opção "Extensões de nomes de arquivos" na guia "Exibir" do Explorador de Arquivos.
- e) A extensão .docx se refere a documentos que podem ser abertos e editados pelo Microsoft Excel.

24) No Windows 10, a organização em pastas e arquivos é importante para facilitar o acesso às informações e manter o sistema ordenado. Sobre esse tema, analise as afirmações a seguir:

- I. É possível criar uma pasta clicando com o botão direito em uma área vazia do Explorador de Arquivos e escolher a opção “Novo > Pasta”.
- II. É possível renomear arquivos clicando uma vez sobre ele e pressionando a tecla de atalho F2.
- III. O Windows 10 não permite mover uma pasta para outro local no mesmo disco.
- IV. As pastas podem conter outras pastas, criando uma hierarquia de diretórios.

Estão corretas:

- a) II, III e IV.
- b) III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

25) A Internet é a rede mundial de computadores e permite a troca de informações entre vários dispositivos. Assinale a alternativa correta sobre os conceitos básicos de Internet.

- a) Chrome, Edge e Firefox são exemplos de softwares chamados de “navegadores” e possibilitam acessar diferentes sites na Internet.
- b) A Internet é um software instalado em cada computador individualmente.
- c) Só é possível acessar e-mails por meio da instalação de softwares específicos, fornecidos por cada provedor de e-mail.
- d) Todos os sites que estão disponíveis na Internet são gratuitos e sem restrições de uso.
- e) Só é possível acessar contas diferentes usando navegadores distintos; não é possível abrir e utilizar várias contas simultaneamente em um mesmo navegador.

26) Uma rede de computadores possibilita a troca de informações entre dispositivos, mesmo que estejam geograficamente distantes. Assinale a alternativa correta:

- a) Os protocolos de comunicação não são necessários numa conexão de rede.
- b) O endereço IP identifica unicamente um dispositivo conectado na rede.
- c) Não há necessidade de cabos ou sinais sem fio para transmitir dados.

- d) A Internet é uma rede local.
- e) A Intranet é a rede mundial de computadores..

27) Para utilizar redes e serviços da Internet de forma eficiente, existem ferramentas e procedimentos específicos. Sobre noções básicas de redes de computadores, analise as afirmações a seguir:

- I. Configurar corretamente o endereço IP e a máscara de sub-rede é essencial para se conectar em redes locais.
- II. Firewalls ajudam a proteger redes e dispositivos contra acessos não autorizados.
- III. É seguro deixar portas de rede abertas sem configuração de segurança.
- IV. Os dispositivos conectados na mesma rede devem compartilhar obrigatoriamente o mesmo IP.

Estão corretas:

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

28) Para navegar na Internet de forma segura, é preciso conhecer mecanismos de proteção, boas práticas de criação de senhas e cuidados ao lidar com e-mails ou sites desconhecidos.

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre segurança no uso da Internet:

- a) Evitar clicar em links suspeitos ou baixar arquivos de fontes desconhecidas previne a instalação de softwares maliciosos, como trojans e vírus.
- b) Por padrão, todos os sites da Internet são seguros, não sendo necessária a verificação de certificados ou informações de segurança.
- c) Ao verificar que o site inicia com https, significa que há risco de segurança e o site não deve ser acessado.
- d) Spam são mensagens lícitas, com o objetivo de trazer informações oficiais sobre a utilização da caixa de e-mails.
- e) Ferramentas como antivírus, firewalls e atualizações regulares do sistema, aumentam a probabilidade de roubo de dados, uma vez que o sistema fica mais lento.

29) A primeira linha de defesa para proteger contas e informações pessoais na Internet é ter uma senha forte. Assinale a alternativa correta sobre boas práticas para o uso e criação de senhas:

- a) Uma senha pode ser enviada por e-mail ou compartilhada via aplicativos de bate-papo, somente com pessoas de “confiança”.
- b) É recomendável utilizar a mesma senha para todos os serviços.
- c) Compartilhar senhas com familiares e amigos não representa riscos.
- d) É aceitável utilizar senhas simples, como sequências de números e datas importantes. Isso ajuda a lembrar as senhas e evita confusões.
- e) As senhas devem ser longas, únicas e combinar letras maiúsculas e minúsculas, números e caracteres especiais. Além disso, nunca devem ser compartilhadas ou reutilizadas.

30) Analise as afirmações a seguir sobre as principais redes sociais atuais, seus conceitos, características, vantagens e desvantagens:

- I. O Instagram é uma rede social voltada exclusivamente para troca de mensagens de texto e não há suporte para imagens ou vídeos.
- II. O LinkedIn é uma rede social voltada principalmente para o ambiente profissional e negócios, permitindo conexões entre empresas e profissionais.
- III. Facebook, TikTok e o Twitter (atual X) são conhecidos pela limitação de caracteres nas postagens, incentivando a comunicação breve e direta.
- IV. Todas as redes sociais garantem total privacidade e segurança dos dados dos usuários.
- V. As redes sociais podem ser utilizadas como ferramentas de marketing digital, ajudando a fortalecer uma empresa ou marca.

Estão corretas:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e IV.

31) A temática da Segurança e Privacidade nas Redes Sociais é muito importante nos dias atuais, já que essas ferramentas se tornaram amplamente utilizadas no dia a dia das pessoas. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta:

- a) Compartilhar a localização em tempo real não representa risco à segurança pessoal.
- b) As plataformas bloqueiam automaticamente todos os perfis considerados falsos.
- c) Golpes e fraudes virtuais são mais comuns por e-mail, não havendo necessidade de preocupação com as redes sociais.
- d) É recomendável revisar periodicamente as configurações de privacidade das redes sociais, a fim de controlar quem pode visualizar suas publicações.
- e) Aplicativos e jogos que são integrados às redes sociais não exigem atenção às permissões concedidas, pois nunca coletam informações dos usuários.

32) Analise as afirmações a seguir:

- I. No Explorador de Arquivos do Windows 10, o atalho Ctrl + X serve para copiar um arquivo sem removê-lo da pasta original.
- II. Ao excluir um arquivo com Shift + Delete, ele é removido permanentemente, sem ir para a Lixeira.
- III. Para copiar um arquivo, pode-se utilizar o atalho Ctrl + C e, em seguida, Ctrl + V no local de destino.
- IV. Os arquivos e pastas podem ser renomeados clicando com o botão direito e selecionando a opção “Renomear”.

Estão corretas:

- a) I e II.
- b) II, III e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

33) Analise as afirmações a seguir a respeito do Firewall:

- I. O Firewall é um mecanismo de segurança que controla o fluxo de dados na rede, permitindo ou bloqueando conexões, de acordo com regras definidas.
- II. O Firewall pode ser hardware ou software.
- III. O Firewall substitui completamente os antivírus, não sendo necessárias outras ferramentas de proteção.
- IV. O Firewall do Windows 10 é um exemplo de firewall software.
- V. Desativar o Firewall é uma medida recomendada quando se deseja aumentar a velocidade da internet.

Estão corretas:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e III.
- c) IV e V.
- d) I e III.
- e) II, III, IV e V.

34) A rede de computadores cujo acesso restrito aos usuários dentro de uma mesma organização é denominada:

- a) Intranet.
- b) Ethernet.
- c) Internet.
- d) Infonet.
- e) Cybernet.

35) O software malicioso que se disfarça de legítimo para enganar o usuário e permitir o acesso indevido ao computador é conhecido como:

- a) Adware.
- b) Worm.
- c) Spyware.
- d) Firewall.
- e) Trojan.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) Determinados documentos, no contexto da escrituração escolar, são indispensáveis para a formalização e preservação da trajetória acadêmica dos estudantes. Nessa direção, assinale a afirmativa correta.

- a) A declaração escolar é um documento oficial, emitido por Instituição de ensino, que objetiva atestar a matrícula ou a frequência de um aluno em um determinado nível ou série de estudo.
- b) O certificado escolar é um documento oficial destinado a registrar o desempenho acadêmico do estudante em um intervalo específico do ano letivo, podendo corresponder a bimestre, trimestre ou semestre.
- c) O boletim escolar constitui um documento extraoficial, utilizado pelos docentes, no qual devem ser registradas de maneira sistemática as atividades realizadas com a classe, a frequência, o comportamento e o rendimento dos estudantes.
- d) A ficha individual do aluno é um documento que atesta a conclusão de uma etapa, série ou nível de ensino.
- e) O diário de classe é um documento oficial, organizado de forma contínua e sistemática, com o percurso escolar do estudante, devendo ter registrado dados pessoais, histórico de matrícula, frequência, avaliações e observações relevantes do processo educativo.

37) A Transferência escolar se efetiva com a mudança do educando de uma para outra unidade escolar com base na equivalência e aproveitamento de estudos. Pode ser interna, quando ocorre dentro da mesma rede ou sistema de ensino, ou externa, quando envolve redes diferentes, como municipal, estadual ou privada. Sobre esse processo pode-se afirmar:

- I. Nas escolas públicas, havendo vaga disponível, a transferência escolar se processará, pois a educação básica constitui direito público subjetivo assegurado pela legislação.
- II. A classificação de alunos transferidos poderá ser realizada, quando necessário, em qualquer série ou etapa, exceto na primeira série do ensino fundamental.
- III. A Instituição Escolar ao receber uma transferência, não precisa respeitar as nomenclaturas e os resultados das avaliações do educando, podendo modificá-la conforme a vontade da gestão escolar.
- IV. O principal documento utilizado no processo de transferência escolar é o diário de frequência, pois ele registra oficialmente todo o percurso acadêmico do aluno.

A partir das proposições acima, marque a alternativa correta:

- a) I e II estão corretas.
- b) I, II, III e IV estão corretas.
- c) II e IV estão corretas.
- d) I, II e IV estão corretas.
- e) II e III estão corretas.

38) O documento oficial que registra o percurso educacional do aluno, incluindo dados de identificação, notas, disciplinas cursadas, frequência, situação escolar e carga horária, comprovando sua trajetória por determinados níveis de ensino é o:

- a) Diário do aluno.
- b) Histórico Escolar.
- c) Boletim Escolar.
- d) Certificado Escolar.
- e) Requerimento.

39) De acordo com a Lei 8159/91 que estabelece a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados, os arquivos públicos são os conjuntos de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos de âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Acerca dos arquivos analise as proposições a seguir:

- I. Uma das finalidades do arquivo público é preservar o patrimônio cultural da entidade administrativa, garantindo que os documentos se constituam em provas de suas atividades.
- II. O arquivo público tem como finalidade armazenar apenas documentos de valor histórico, sem responsabilidade direta com os de natureza administrativa.
- III. O arquivo público tem como objetivo assegurar o acesso à informação aos cidadãos interessados em consultar documentos de caráter público.
- IV. O arquivo público deve ser acessado apenas pelo público interno das instituições, por não ter a função social como finalidade.

Ao analisar as afirmações acima, marque a alternativa correta:

- a) Apenas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas I e III estão corretas.
- c) Apenas I, III e V estão corretas.
- d) Apenas I, II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas I está correta.

40) Com base na Lei nº 8.159/1991, os arquivos públicos podem ser conceituados como o conjunto de documentos produzidos e recebidos por órgãos e entidades públicas no exercício de suas atividades. Esses documentos classificam-se em correntes, intermediários e permanentes. Assinale a alternativa correta sobre os documentos públicos.

- a) Os documentos permanentes são aqueles que não sendo de uso corrente nos órgãos produtores, por razões de interesse administrativo, aguardam a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.
- b) Consideram-se intermediários os conjuntos de documentos de valor histórico, probatório e informativo que devem ser definitivamente preservados.
- c) Os documentos correntes são aqueles que estão em uso, mesmo sem movimentação, são objetos de consultas frequentes, são essenciais para as atividades diárias de uma entidade pública.
- d) Os documentos permanentes e intermediários se diferenciam apenas pela nomenclatura, mas tem a mesma finalidade.
- e) Os documentos correntes podem substituir os documentos permanentes, já que os dois possuem validade legal ilimitada e podem servir como comprovação oficial sem restrições.

41) A gestão de documentos iniciou a partir da necessidade das instituições em gerenciar a informação não sistematizada, com o intuito de facilitar o acesso ao conhecimento. Nesse contexto, sobre a preservação e/ou descarte dos arquivos, podemos afirmar que:

- a) O descarte documental pode ocorrer a qualquer tempo, sem autorização da responsável arquivística competente.
- b) A preservação de documentos não deve ser confundida com acumulação indiscriminada, pois todos os documentos possuem valor permanente.
- c) Não há responsabilidade penal, civil e administrativa, na forma da legislação em vigor, para aquele que desfigurar ou destruir documentos de valor permanente ou considerado como de interesse público e social.
- d) A preservação documental assegura integridade física e informacional dos documentos para o acesso no decorrer do tempo.
- e) O descarte de documentação sem autorização é considerado regular e pode gerar responsabilidade administrativa.

42) Na perspectiva de Wolf e Carvalho (2007) o Regimento Escolar é um instrumento de organização administrativa e pedagógica da escola, definindo a natureza e a finalidade da escola, bem como as normas e os critérios que regulam seu funcionamento. Sobre o Regimento Escolar, analise as premissas abaixo:

- I. Não deve estar em consonância com a legislação nacional (como a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), normativas estaduais ou municipais, resoluções, etc.
- II. Deverá contemplar somente regras disciplinares e administrativas, isentando-se dos critérios pedagógicos, organizacionais internos e dos procedimentos de avaliação.
- III. A ética partilhada e o debate contraditório são necessários para que o Regimento escolar não seja visto como algo imposto, mas sim consagrado pelo consenso e incorporado na prática.
- IV. Ele opera no âmbito administrativo, pedagógico/ didático e disciplinar, sendo uma referência estável para a vida institucional da escola.

Marque a alternativa com as proposições corretas:

- a) I e III estão corretas.
- b) I, II e IV estão corretas.
- c) I, II, III e IV estão corretas.
- d) III e IV estão corretas.
- e) I e II estão corretas.

43) A (LDB) Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996, respalda a função do (a) secretário (o) escolar ao determinar a obrigatoriedade da escrituração e da documentação escolar adequada. Nessa direção, podemos afirmar:

- a) Uma das funções do secretário escolar é definir os critérios de avaliação dos estudantes durante o ano letivo.
- b) O secretário escolar tem como uma de suas responsabilidades definir os objetivos pedagógicos da escola e elaborar o Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- c) A secretário escolar é dispensado de assinar a documentação escolar dos alunos, sendo esta obrigação exclusiva da direção da escola.
- d) O secretário escolar não tem responsabilidade na validação da documentação escolar, sua função está relacionada a comunicação com os familiares dos alunos.
- e) O secretário escolar é o guardião da memória documental da escola, sendo responsável por assegurar a autenticidade, fidedignidade e acessibilidade das informações.

44) Para Veiga (2003), o (PPP) Projeto Político Pedagógico é um instrumento identitário da escola, que organiza o trabalho pedagógico e administrativo de forma democrática, apontando caminhos que possibilitam o ensino e a aprendizagem de qualidade. Sobre este documento é correto afirmar:

- a) É um instrumento democrático e precisa ser elaborado de forma participativa, garantindo a voz de gestores, professores, alunos e famílias.
- b) É um documento obrigatório, que precisa ser construído somente com a presença da equipe gestora.
- c) É um documento burocrático, construído com o objetivo de atender às exigências legais.
- d) Deve permanecer imutável, pois tem como função primordial garantir a padronização das práticas escolares.
- e) Deve ser elaborado seguindo o modelo oferecido pela Secretaria de Educação, para que exista uma padronização entre as escolas, que devem ter práticas educacionais semelhantes.

45) A secretária escolar de uma escola municipal, costuma reservar vagas para conhecidos, mesmo antes da abertura oficial do período de matrícula, com o objetivo de atender a pedidos de pessoas próximas e da gestão. Sob a perspectiva da ética profissional, analise as afirmações a seguir:

- I. A postura adotada está em consonância com os princípios éticos que orientam o serviço público, principalmente no que tange a um serviço justo e transparente.
- II. Com base na ética na administração pública, a conduta pode ser avaliada como inapropriada, pois contraria os princípios que servem de referência para a atuação de servidores e gestores públicos.
- III. Do ponto de vista ético, a ação é justificável, considerando que, no exercício de suas atribuições, o secretário escolar pode alterar algumas regras conforme as orientações subjetivas de seus superiores ou por vontade própria.
- IV. De acordo com a ética na administração pública, o secretário violou as normas éticas, pois contraria o princípio da impessoalidade, em que a atuação do agente deve sempre primar pela imparcialidade e buscar os interesses coletivos.

Estão corretas as afirmações:

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I e IV.
- d) Apenas I, II e III.
- e) Apenas II e III.

46) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/1996 se constitui como a principal legislação da educação brasileira, definindo as bases, princípios e responsabilidades da União, dos estados, dos municípios. Seguindo suas orientações podemos afirmar:

- a) A verificação do rendimento escolar deverá observar critérios que privilegiam a avaliação descontínua e não cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- b) A escolar deve limitar os estudos de recuperação, de preferência de forma concomitante ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- c) A carga horária mínima anual será de seiscentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de trezentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- d) Que é dever de cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.
- e) O controle de frequência fica a cargo Secretaria de Educação do Município, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de oitenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

47) De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República (2018), o ofício é o documento oficial único utilizado para todas as comunicações internas e externas da administração pública. Sobre a estrutura deste documento é correto afirmar:

- a) Na conclusão apresenta-se o objetivo da comunicação.
- b) O ofício pode ser redigido em linguagem pessoal e subjetiva, permitindo o uso de expressões informais, já que é um meio de comunicação direta entre servidores.
- c) O documento estrutura-se com as seguintes partes: Introdução, desenvolvimento, conclusão e referências.
- d) No desenvolvimento é detalhado o assunto da comunicação, tendo mais de uma ideia, podem ser tratadas em parágrafos distintos.
- e) O Manual ratifica que a comunicação oficial deve primar pela subjetividade e excesso de detalhes desnecessários.

48) Ainda de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República (2018), a utilização do e-mail para a comunicação tornou-se prática comum, não só em âmbito privado, mas também na administração pública, a partir desta afirmação é correto afirmar:

- a) No e-mail, as mensagens institucionais dispensam a identificação adequada do emissor.
- b) No e-mail oficial a linguagem utilizada deve ser deve ser subjetiva, pessoal e adequada ao padrão da administração pública.
- c) O e-mail não pode ser considerado um documento oficial, assim como o ofício. Diante disso, deve-se evitar o uso de linguagem incompatível com a comunicação oficial.
- d) A possibilidade de anexar documentos, planilhas e imagens de diversos formatos é uma das desvantagens do e-mail oficial.
- e) Antes de anexar um documento ao e-mail oficial, é preciso avaliar se ele é realmente indispensável e se seria possível colocá-lo no corpo do correio eletrônico.

49) Os recursos materiais e tecnológicos fazem parte de um rol de mecanismos que instrumentalizam o funcionamento das unidades educacionais. Corroborando com esta proposição pode-se afirmar:

- a) Não há obrigatoriedade que o uso do material de escritório esteja em consonância com às normas de segurança e sigilo das informações escolares.
- b) A familiaridade com sistemas informatizados e equipamentos de escritório limita o rol de competências essenciais para a função de secretário escolar.
- c) A administração operacional dos recursos materiais e tecnológicos otimiza o desempenho das organizações.
- d) O uso adequado dos recursos materiais e tecnológicos não se alinha com a eficiência organizacional.
- e) A organização dos recursos disponíveis, não contribuem para tomadas de decisões mais assertivas e maior eficiência operacional.

50) A secretaria escolar constitui o núcleo administrativo da escola, articulando-se com a gestão pedagógica e com os demais setores institucionais (LIBÂNEO 2012). A partir dessa premissa, analise as alternativas a seguir:

- I. A função de secretário (a) escolar pressupõe conhecimento técnico, mas não exige domínio das normas legais no que se refere à escrituração e à legislação escolar.
- II. Os princípios da ética e transparência limitam a atuação do secretário escolar que precisa estar em consonância com a vontade da gestão escolar.
- III. A participação do (a) secretário (a) escolar não está diretamente ligada a efetivação da gestão democrática, sendo esta obrigação dos gestores escolares.
- IV. Uma das mais importantes funções do (a) secretário (a) escolar é o zelo pela fidedignidade do percurso acadêmico dos alunos.
- V. A articulação entre a secretaria e os demais setores da escola, quanto mais dissociada, maior fluidez nos processos administrativos, garantindo que as ações pedagógicas ocorram com eficiência e respaldo documental.

Estão corretas as alternativas:

- a) Apenas IV.
- b) Apenas I, II e IV.
- c) Apenas I e II.
- d) Todas estão corretas.
- e) Apenas II e III.